



Curso de Pós-Graduação em Direito

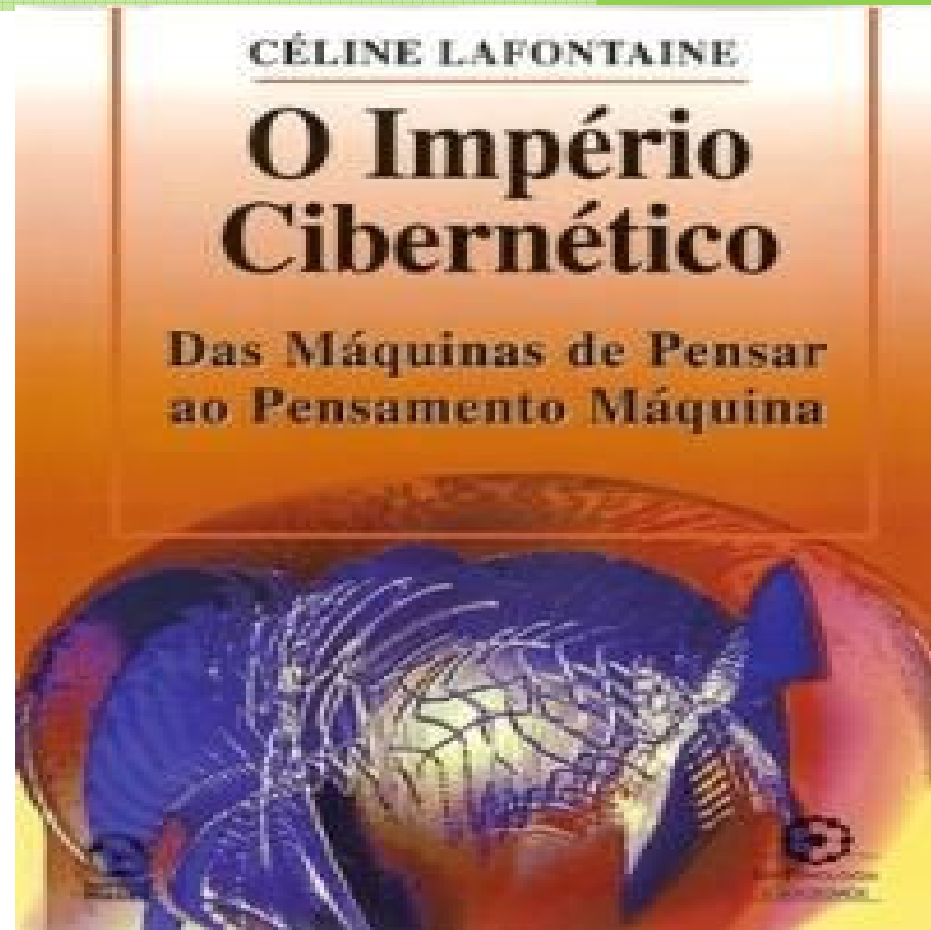
DISCIPLINA:

**Seminário Governo eletrônico na Sociedade
em Rede**

PROFESSORES: Aires Rover

Orides Mezzaroba

ACADÊMICA: Marciele Berger Bernardes



AUTORA: Céline Lafontaine
EDITORA: Instituto Piaget
ANO: 2004

QUEM É A AUTORA?



Céline Lafontaine é: Doutora em sociologia pela Universidade de Sorbonne-Paris 1 e pela Universidade de Montreal (Canadá).

Outras Obras:

- La société post-mortelle (Éd. du Seuil, 2008)



CENÁRIO DA FALA


- É o mundo em que estamos inseridos, um mundo sem fronteiras, voltado à comunicação e à troca de informações, onde as barreiras entre o ser humano, o animal e a máquina parecem estar definitivamente abolidas.



PROBLEMÁTICA

O Império Cibernético

Terá o império cibernético, com seu ideal de controle e de gestão informacional, confiscado o futuro?

- 
- Para responder a essa interrogante a Autora retoma a história do paradigma informacional, a partir de uma reflexão crítica, sobre as mutações do sujeito no mundo contemporâneo.



PROJETO DO LIVRO

- Trilhar o itinerário intelectual do sujeito informacional, desde o seu berço cibernético até a sua maturação bioinformática.

OBJETIVO DERRADEIRO:

- Esclarecer os desafios da era informacional no que se refere a subjetividade

Tarefa perigosa...

- Ao reduzir o pensamento dos últimos 50 anos (estruturalismo, sistemismo, pós-estruturalismo ou a filosofia pós-moderna) à influência de um único paradigma- cibernética- a autora correu o risco de seu discurso afigurar-se redutor. Mas, escapa disso, pois não nega a riqueza e complexidade dessas teorias, nem mesmo a discordância entre elas.

Razão de relacionar o paradigma cibernético com as correntes contemporâneas

- Pois é apenas com a compreensão do seu fenômeno histórico que assegura um sujeito com capacidade reflexiva, de agir politicamente no mundo.



OBJETIVO INTELECTUAL DA OBRA

- Mostrar que por trás do imperativo do progresso científico, apresentado como inelutável e natural, se perfila uma nova individualidade que faz com que os sujeitos se adaptem e fiquem cada vez mais dependentes das redes mediáticas e comerciais.

ORGANIZAÇÃO

- CAPÍTULO 1: O CONTINENTE CIBERNÉTICO
- CAPÍTULO 2: A CONQUISTA- BATESON E OS EXPLORADORES
- CAPÍTULO 3: A COLONIZAÇÃO 1-O SUJEITO ESTRUTURAL
- CAPÍTULO 4: A COLONIZAÇÃO 2- O SUJEITO SISTÊMICO
- CAPÍTULO 5: O NOVO MUNDO PÓS-MODERNO
- CAPÍTULO 6: O CIBERESPAÇO, TERRA PROMETIDA
- CAPÍTULO 7: O SER PÓS-HUMANO, ÚLTIMO ELO DA EVOLUÇÃO?

CAPÍTULO 1: O CONTINENTE CIBERNÉTICO


- 1950- (Norbert Wiener): Criador do projeto cibernético, que assumiu foros de um segundo Renascimento¹.
- 1956: Congressos Internacionais de Namur:


¹ Renascimento: a associação da cibernética ao renascimento decorre das promessas e potencialidades que ela era portadora , pois possibilitava a unificação de todos os saberes com vista a uma melhora global da condição humana.


DEFINIÇÃO DE CIBERNÉTICA:

Forjado a partir da palavra grega Kubernetes, que designa na origem o <piloto> de um navio, o termo cibernética foi oficialmente adotado em 1949 (2004, p.38).

- Ciência dedicada à investigação das leis gerais da comunicação e às suas aplicações técnicas. Surgida num contexto paradoxal, militar, do projeto de fabricar máquinas inteligentes e organizar a sociedade em função dos princípios da automatização (2004, p. 26).

- 
- Apesar do manifesto pacifismo de seu fundador, a cibernética ficará marcada de forma indelével pelas suas origens militares. De resto, o seu nascimento coincide com o desencadear da Guerra Fria (2004, p. 36).

- 
- Período Guerra Fria: Dá-se uma passagem de poder científico da Europa para a América. Na esteira de Wiener, John Watson cria o Behaviorismo: modelo científico orientado para o estudo que os objetos mantêm com o seu ambiente.
 - É durante este período que a figura do ciborgue vai se aperfeiçoar (2004, p. 47)

- 
- Na seqüência: a explosão da bomba atômica leva Wiener a promover uma maior responsabilização social da ciência, envolvendo os cientistas para lutarem contra a entropia¹ (2004, p. 40).


¹Entropia: 2ª Lei da Termodinâmica usada por Wiener para designar que qualquer sistema isolado tende a um estado de desordem máxima(2004, p. 39).

- 1950-1960: Wiener rompendo com a dicotomia ser humano-máquina, propõe uma abordagem humano-mecânica, milita a favor de uma modificação técnica do corpo, pois modificamos tão radicalmente nosso meio que devemos modificar a nós mesmos para viver nesse novo ambiente (2204, p. 54).
- Surge um sujeito cibernético, essa relação homem máquina vai desenvolver o Renascimento Informacional.

CAPÍTULO 2: A CONQUISTA- BATESON E OS EXPLORADORES

- No contexto pós-guerra, o discurso centra na saúde mental.

Dentre os congregados ao redor da saúde mental, Gregory Bateson, será um dos primeiros teóricos a elaborar uma abordagem cibernética global do indivíduo na sociedade (2004, p.60).

- 
- No segundo capítulo o debate se volta para as contribuições de Bateson cuja principal é apresentar um modelo de comunicação humana (2004, p.63).
 - Bateson e o sujeito informacional: Funda sua abordagem da comunicação na interdependência dos indivíduos. Com isso, recusa o dualismo cartesiano de onde surgiu a divisão do sujeito-objeto (2004, p. 64-67).

- 
- Epistemologia cibernética de Bateson:

Com seu modelo evidencia o relativismo do paradigma cibernético (ausência de interioridade subjetiva).




CAPÍTULO 3: A COLONIZAÇÃO

1- O SUJEITO ESTRUTURAL

- Final dos anos 1940:
Surgimento da: *cibernética e o estruturalismo*,
São resposta científica aos horrores de guerra e
do nazismo. Testemunham a perda de confiança
no homem.

- 
- Base teórica do Estruturalismo: Lévi –Strauss.

Em suma, o estruturalismo postula uma exterioridade total do sujeito em relação a si mesmo, isto é, quando o sujeito se exprime, na verdade é a linguagem que se exprime através dele, sendo a palavra chave em tudo isso o *inconsciente* (2004, p. 90).

- 
- Ao abordar a estrutura inconsciente: Staruss se aproxima de Bateson quando procede à evacuação total do afeto, retendo apenas os aspectos sociocognitivos dos fenômenos inconscientes, são ligados pelo paradigma informacional; mas se afastam pois Strauss adota como modelo os processadores eletrônicos, enquanto Bateson adota a lógica comunicacional da cibernética (2004, p. 92).

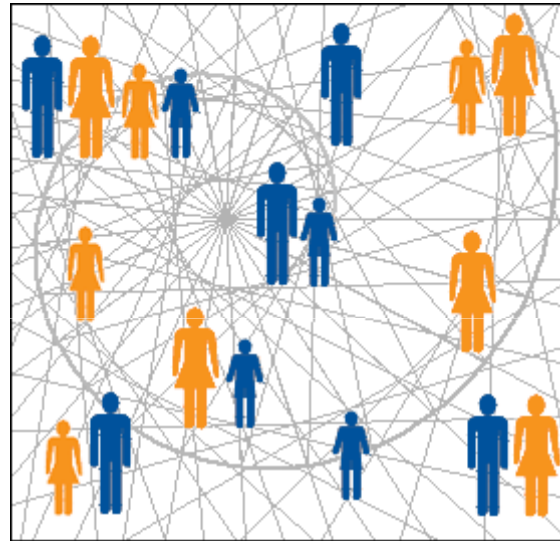
- Décadas de 60 e 70 o estruturalismo conheceu seu auge, mas não estava à salvo das críticas contra o seu anti humanismo. Segundo Lefebvre, um dos principais críticos, o estruturalismo promove um conformismo generalizado para com o poder tecnocrático (2004, p. 102).
- O crítico assemelha o estruturalismo a segunda cibernética que se afirma através da figura do cibernantropo.



Antepassado do ciborgue e do ser pós-humano, o cibernantropo, que não pára de se disseminar, constitui uma ameaça para a espécie humana, pois encarna o anti-humanismo do paradigma cibernético: “O cibernantropo deplora a fraqueza humana e as suas debilidades. Conhece suas imperfeições. Reprova o humano e a qualidade humana. Desqualifica o humanismo no pensamento e na ação” (2004, p. 104).


CAPÍTULO 4: A COLONIZAÇÃO

2- O SUJEITO SISTÊMICO



“Desapareceu o homem sistema fechado; sistemas cibernéticos abertos, auto-organizados, candidatam-se à sua sucessão”

Henry Atlan (2004, p. 109).

- 
- Sistemismo: unido ao estruturalismo através da cibernética. Enquanto o estruturalismo se propunha diluir o sujeito nos determinismos da linguagem, o sistemismo visa retomar certas noções como a autonomia, interação e subjetividade (alicerça-se numa definição da vida em termos de complexidade).
 - Nascido: nos anos 1970 como um questionar radical das concepções atomistas.



- *Sistemismo e Teorias da Auto-Organização:*

Sistemas auto-Organizados, nestes os sistemas vivos se transformam e adaptam em função das desordens informacionais.



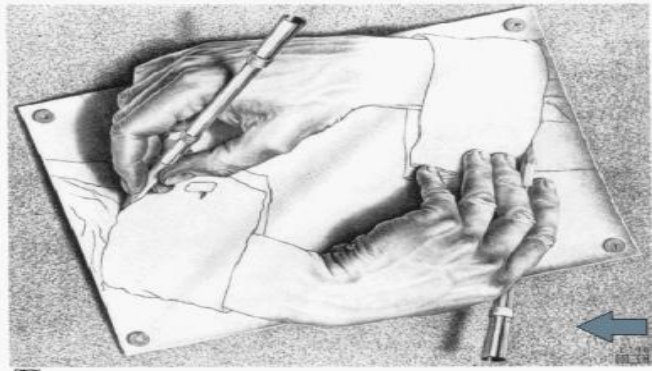
Traçando um paralelo...

1^a Cibernética: baseia-se em sistemas fechados (entropia). Nasceu da engenharia/física.

2^a Cibernética: baseia-se nos sistemas auto-organizados, desordem. É filha da nova biologia que segundo Edgar Morin abriu caminho para uma concepção unificada dos sistemas organizados, sendo impregnada por conceitos cibernéticos (2004, p. 116-117).

Edgar Morin e a síntese teórica do paradigma informacional

- Sistemismo e cibernética: são o primeiro andar que permite a decolagem para um segundo andar;
- Teoria da Auto-Organização: impulsiona a subida para o terceiro;
- Epistemológico: relações entre o sujeito e o objeto.



TEORIA DOS SISTEMAS AUTOPOIÉTICOS

- OBS: Importante lembrar que paralelamente à *Teoria da Auto-Organização*, foi desenvolvida da *Teoria dos Sistemas Autopoiéticos* de Maturana e Varela que apesar de desenvolverem um sistema operacionalmente fechado sobre si mesmo, alguns pensadores estendem à globalidade da vida humana (2004, p. 121).

Sociedade como Sistema

- Dois expoentes:
- Parsons: alimentou-se dos princípios cibernéticos para produzir uma teoria geral da ação baseada na noção de equilíbrio sistêmico. Segundo ele a *aprendizagem* é o centro do sistema social (2004, p. 12-123).
- Niklas Luhmann (1980): Concebe o sistema autopoietico como organização dedicada à integração . Segundo ele a ordem social é produzida com ajuda da *comunicação*.

Paradigma Informacional e a relação com a economia:

- Para Heyek: liberalismo e evolucionismo estão ligados, pois a complexidade gerada pela divisão do trabalho e dos conhecimentos anula a visão unificada da sociedade (2004, p. 127).
- Expoente dessa corrente, Pierre Lévy, concebe o mercado não só como motor de toda a evolução, mas sobretudo, como a própria fonte da unificação veiculada pela internet.




Conclusão...

- Sistema, complexidade e auto-organização, conceitos suportados pela segunda cibernética, levam à convergência contemporânea entre o neoliberalismo e o paradigma informacional.

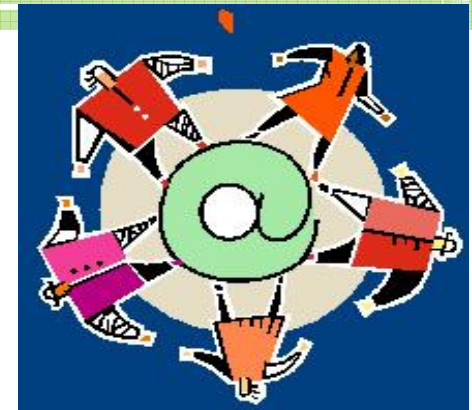
CAPÍTULO 5: O NOVO MUNDO PÓS-MODERNO



- 
- Como visto anteriormente o computador dá corpo à teoria pós-moderna, realizando-a. Assim, para ligar o paradigma cibernético ao pensamento pós-moderno nesse capítulo são apresentados os pioneiros deste novo mundo.

- **Derrida:** propõe a Desconstrução , pois para que o programa cibernético se realize é preciso despojá-lo de todos os conceitos metafísicos (alma, vida, valor, memória).
- **Deleuze e Guatarri:** Do rizoma ao ciberespaço- propõem um corpo sem órgãos (desterritorializado, composto por máquinas, ordenações e movimentos). Fonte de toda a virtualidade, a multiplicidade adquire, nesta lógica, a forma do rizoma.

O pós-moderno uma redefinição do laço social



- Longe de aparecer como uma unidade orgânica, o sistema pós - moderno é acompanhado de uma nova sociabilidade, marcada pela heterogeneidade lingüística das relações. As teorias inseridas na órbita pós-moderna advêm de uma **definição do laço social**, onde às diferenças conferem à sociedade pós moderna uma **capacidade de integração ilimitada**. (2004, p. 144-145).



Do Inumano ao Pós-Humano

- Hannah Arendt: a passagem do inumano ao pós humano é um simples passo. Portanto, o ciborgue é agora parte integrante do nosso universo cultural



- Por que estamos virando ciborgues??



Pois modificamos tão radicalmente o nosso meio que devemos também modificar-nos para viver à escala deste novo ambiente.



CAPÍTULO 6: O CIBERESPAÇO, TERRA PROMETIDA





Novo Renascimento, novo mundo, novo humanismo..

- Diversas são as metáforas que acompanham o desenvolvimento da internet e do ciberespaço, utilizadas há mais de 50 anos para falar da cibernética nascente.

- 
- Que novo humanismo é esse?

É fundamentalmente apolítico, pois segundo Lévy pois visa combater a entropia social por meio de uma melhor adaptação comunicacional.



Da aldeia global à planetarização dos espíritos

- Teórico Marshall Mc Luhan: mediante a análise de como os meios de comunicação contribuem para a unificação tecnológica das consciências concretiza a idéia de noosfera, isto é: “o cérebro eletrônico do universo” (2004,p. 164).

- A tese de Luhhan resume-se à idéia de que os meios técnicos utilizados pelo ser humano para se comunicar determinam sua maneira de conceber o mundo e de organizar.



“na era da informação instantânea, o homem abandona o seu trabalho especializado e fragmentário para assumir o papel de coletor de informações” (2004, p. 165)



Núcleo duro do modelo informacional

- Traço comum entre Pierre Lévy e Philippe Quéau: é assinalar a idéia de que qualquer restrição à livre circulação de informações é socialmente nefasta (2004, p. 166).

Novas religiosidades tecnocientíficas: tribalismo, techno, raves ...

- Cultura techno, tribalismo estão no centro de religiosidades derivadas do paradigma informacional.
- Movimento techno: pressupõe uma adesão total à tecnologia, corresponde a uma evolução da sociedade no sentido de não acreditar mais nas mensagens, não acreditar mais nas grandes teorias. Os ritmos techno se fundem para criar um universo globalizante e dessubjetivante (2004, p. 168-169).



Traçando um paralelo..

- As raves não são transes coletivos e sim individuais, deste modo, cada indivíduo, isolado em si mesmo, tem a sensação de fazer parte de um todo englobante. É possível com isso estabelecer um paralelo com as comunidades virtuais onde o fato de estar ligado implica certo afastamento social. (2004, p. 170).



QUE NOVA RELIGIÃO É ESSA?

“nós somos todos neurônios de um imenso cérebro que é a humanidade (..) a cada dia que passa, numa ‘missa’ coletiva gigantesca, milhões de seres humanos comunicam em linha nessa rede planetária” (2004, p. 172).



Rumo a um budismo informacional?

- Segundo Pierre Lévy, as religiosidades informacionais apontam para o Oriente e o budismo, compreendido no contexto do anti-humano e da rejeição radical da herança judaico-cristã.



- Conclusão:

A desconstrução contemporânea do sujeito anda de mãos dadas com um individualismo e um recolhimento em si mesmo. Sendo que essa vontade de fugir do mundo corresponde, atualmente, a um sentimento de vazio interior.

CAPÍTULO 7: O SER PÓS-HUMANO, ÚLTIMO ELO DA EVOLUÇÃO?

- A questão do ser pós-humano, tende a fazer-nos esquecer as atrocidades cometidas na história recente, em nome do homem novo.

Como é que aqui chegamos?

- Pelo mesmo caminho que nos conduziu a reduzir a subjetividade a uma linguagem, a um código. E pela convergência contemporânea das novas tecnologias da informação e das biotecnologias



Dos OGM aos HGM

- OGM: Organismos Geneticamente Modificados:


Constituem a materialização da visão cibernética.

- HGM: Humanos Geneticamente Modificados:

Redução do ser humano a uma série de informações complexas.

A evolução da evolução


- Darwinismo é visto como representante científico da revolução industrial.
- Evolucionismo Informacional: é herdeiro da revolução cibernética. Contrariamente ao modelo darwiniano, o evolucionismo informacional não se restringe ao mundo natural, pois além dos homens as máquinas são chamadas a participar na cadeia evolutiva.

- 
- Humanismo: se alicerça na autonomia do sujeito.
 - Pós-Humanismo: coloca o ser humano sob a tutela da complexidade.
 - Apesar de tudo ser metáfora: “está metáfora está em marcha e o império não pára de derrubar fronteiras” (2004, p. 198).



CONCLUSÃO

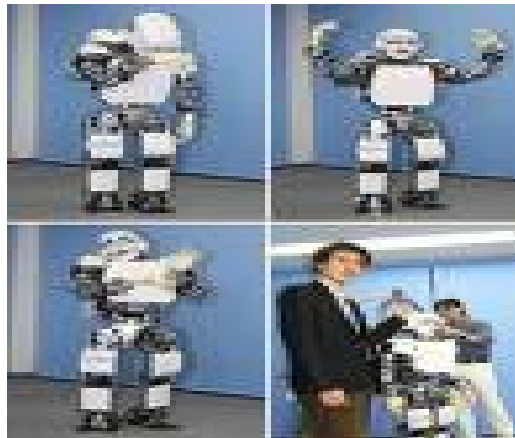
- Como visto esse “império” avança sob o disfarce da inelutabilidade, fazendo a humanidade crer que seu destino está traçado pela evolução tecnológica.
- As conseqüências disso: o ser humano vê a sua reconhecida singularidade esvair-se entre: uma racionalidade técnica (que desconsidera a capacidade do cérebro humano) e uma Indústria Biotecnológica que modela o corpo em função de um ideal de adaptabilidade e imortabilidade.



Terá o império cibernético com o seu ideal de controle e gestão informacional, confiscado o futuro?

- Segundo a autora esse império contém as tendências totalitárias que historicamente deveria combater, à força de ser demasiado globalizante, de tudo confinar à informação e à complexidade (2004, p. 200).

Robô japonês imita emoções humanas



- <http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/o,,GIM1066285-7823-ROBO+JAPONES+IMITA+EMOCOES+HUMANAS,oo.html>



Obrigada pela atenção!!

Contato: marcieleberger@hotmail.com